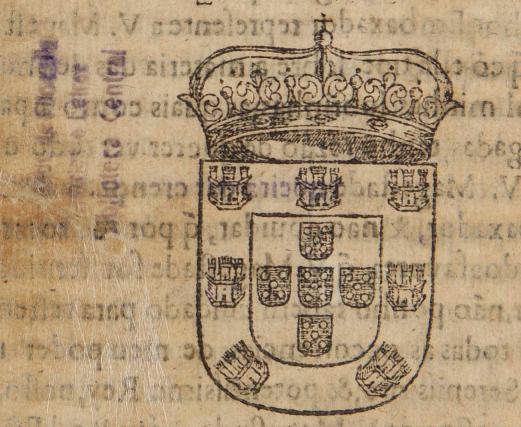
## DA CARTA DA CARTA QVE O PRINCIPE

DE ORANGE ESCREVEO A SVA
Magestade o Serenissimo, & Potentissimo
Senhor Rey Dom I O A M o IV.
legitimo Rey de Portugal.

COMOVTRA CARTA, QVEOS
Estados de Olanda escreuerão a sua Magestade
Chum Panegyrico seito nos Estados
de Olanda, &c.



Com todas as licenças necessarias.

Em Lisboa. Por Iorge Rodriguez. Anno 1 6 41

來心山

## SENHOR.

Senhor Triffão de Mendo ça Furrado Emsbanador de V. Magastade, du à a V. Magestade do que de sua parte tem dirofamente ne gossido em estes Estados sonde posto ser te-Memuriha de vilha, of le ouue na materia co roda labedoria, prudencia, & discripção, & a muita facisfação de rodos: en chimara, q V. Magehade me vira nesta occasião, para renouar a V. Magestade as seguranças de minha sincera inclinação ao serviço de V. Magestade V. Magestade me saça favor de darlhe credito co provas de chivas was ocaliogs de que. Magellade cir uer contétaméto, tédo cogodo pella mesma maneira ao diro senhor Embaxador represente a V. Magestade o discurso quo elle tiue sobre a materia das senhoras de Portugal minhas sobrinhas as quais como a parétas tao chegadas, tenho rezão dequerer vertodo o bé Eu peço a V. Magestado queira dar crença ao dito senhor Embaxador, & não duuidar, q por rac tocatem os effeitos dos favores, q V. Magestade for seruido de lhe repartir, não ponho tabem cuidado para restemumhar, q em todas as occoirencias de meu poder não faltatei. Serenisimo, & potentisimo Rey, nosso Selmhor aja a pessoa de V. Magestade, & seu Real Estado sm lua santa guarda. Escrita em Aya 13. de lunho 641. Envrique de Nassau Principe de Orange.

## COPIA O O O O O O

## DACARTAQVE

OSESTADOS DE OLANDA ESCRE-

uerão a Sua Magestade o Serenissimo, & Porentissimo Senhor Rey Dom 10AM o IV. de Portugal.

Serenissimo, & Potentissimo Rey.

de conferne, não deixaremos por n

Omo quer que comfelice effeito parecelle ao lummo arbitrio de todo o gouerno humano, dispor ditosamente o concerto das tregoas, & cellação de todo o auto de hostilidade, & juntamente de nauegação, comercio & socorro entre V. Magestade de hua parte, & nos da outra, por cujo resperto V. Magestade nos madou por Embaxador ao Senhor Tristão de Mendoça Furtado de seu Coselho; agora q se volta, não podemos deixar de o acum panhar comeste verdadeiro cestemunho, devido a leus merecimentos, pois alsim neste negocio, como em os mais, se ouue tao prudente, discreto, fiel, & aduertido, quanto V. Magestade pella digna eleição de lua pelloa, de qualquer podia querer, & delejar, & a opinia o com que confiamos de leu bom animo, nos faz deixar a sua relação, & increivel alegria, q com este negocio recebemos por ver, que por mercê, & benignidade do Ceo foy V. Magestade Jeuantado

A 2

04

ao

delice defendant

ao Trono dos Reynos de Portugalist Algarues, com sens dependentes, lançando juntamente fóra a el Rey de Castella, que por puta força, & sem direito, tanto cempo os poluhio, pello que delta boa felicidade, & prosperos anuncios damos a V. Magestade com todo o coração, os parabés, & lhe offerecemos nosla amizade, & o desejo com que nos achamos, para que seja semfim a continuação della, & do reciproco amor an tre os subditos de húa, & outra parte: & para que tudo se conserve, não deixaremos por nenhum respeito passar cousa algua, mas sempre charemos promptos com toda ajuda, esperando, que da parte de V. Magesrade sejamos igualmente correspondidos, para que cos com o fauor de sua benção, aprope, & leue auante o principio, & intenção desta obra, a cuja graça, & clemencia, Screnissimo, & Potentissimo Roy, queremos que V Real Magestade seja encomendado. Feita no Patlamentorde Elagan Maif soulable un sub sa

offerecides completes a todo ofereiço de V. Magestad

entrollie entrolle de l'Alle de l'Al

As ordens gerais das Pronincias de Flandes,

Demanda Hallandinas Provincias com Velucio 1641.